

ESPORTES

VÔLEI Raposa atropela Minas e é octacampeã da Superliga Masculina. Time celeste se isola como o maior vencedor

Cruzeiro preserva o domínio

MAICON COSTA

O Cruzeiro é octacampeão da Superliga Masculina de Vôlei. O time celeste não tomou conhecimento do Minas Tênis Clube e atropelou, vencendo por 3 sets a 0, com parciais de 25/18, 25/19 e 25/20. A partida foi disputada ontem, na Arena Farma Conde, em São José dos Campos-SP.

Com a vitória, o Cruzeiro se isolou como o maior campeão da Superliga Masculina na "era moderna" do vôlei brasileiro, iniciada em 1976. A Raposa tem, agora, oito títulos, contra sete do Minas.

O primeiro set começou equilibrado, com o Minas abrindo pequena vantagem nos primeiros pontos, mas logo o cenário mudou. Enquanto o Cruzeiro aproveitava os grandes sacadores, como Otávio e López, a equipe rival abusava dos erros, permitindo que a Raposa abrisse vantagem. Na frente do placar e tranquilo no jogo, o time celeste apenas controlou o set e conseguiu fechar a parcial em 25/18, sem grandes sustos.

Na segunda parcial, o Minas seguiu bem abaixo do Cruzeiro, que mais uma vez aproveitou os saques para forçar erros de recepção dos adversários. A Raposa se manteve à frente durante todo o set. Apesar de, em determinado momento, o Minas ter ensaiado uma reação, o Cruzeiro não se abalou e fechou por 25/19, em mais um passeio em quadra.

O terceiro set seguiu a mesma tônica. Com um saque muito

Maurício Val/FVImagem/CBV



O ponteiro cubano Miguel Ángel López cravou 22 pontos e foi o melhor jogador em quadra na decisão

forte, o Cruzeiro pressionou o Minas, que cometeu muitos erros. Apesar de todo o esforço dos jogadores rivais em busca de uma improvável reviravolta, a situação celeste era bem confortável. Bastou à celeste administrar o resultado e virar as bolas para manter a vantagem no placar e fechar a série em 25/20.

Fim de jogo: 3 sets a 0 para o Cruzeiro, segundo título seguido de Superliga (o segundo contra o Minas na final) e o oitavo da vitoriosa história.

Destaque do jogo

Melhor jogador da final da Superliga Masculina de Vôlei, com 22 pontos, o ponteiro cubano Miguel Ángel López exaltou a força do Cruzeiro para superar as adversidades ao longo da temporada. "Primeiramente, parabéns para o nosso time. A gente não merecia menos do que isso. A gente fez uma temporada muito boa. Tivemos muitos problemas no meio da temporada. Muitas pessoas não acreditaram no

nosso time, acharam que nosso time tinha acabado", desabafou, em entrevista à TV Globo.

"Estou muito orgulhoso pelo meu time, por mim, pelos meus pais, pelo apoio que eles me dão. Agora, fechando a temporada, muito feliz. Somente dar o parabéns para o time. Realmente, todo mundo entregou desde o começo da temporada. Dia após dia, treinando, fazendo muitas coisas. Então, a gente merece mesmo e estou muito orgulhoso", completou.

Veteranos se despedem

O levantador William, do Minas Tênis Clube, e com passagens vitoriosas por Cruzeiro e Seleção Brasileira, despediu-se das quadras após a final da Superliga Masculina de Vôlei. "El Mago", como era conhecido, iniciou carreira no Suzano, em 1996, e obteve várias conquistas no Brasil e no exterior, inclusive, o ouro Olímpico, em 2016, no Rio de Janeiro.

William, de 43 anos, mostrou-se bastante tocado com a presença da família no ginásio e chegou a afirmar, em lágrimas, que não conseguia "nem olhar para lá", onde os parentes estavam, sem chorar. O ex-levantador afirmou que "deixou tudo que podia pelo esporte" e ressaltou que sai das quadras de cabeça erguida e com sentimento de missão

cumprida. "Eu dei o melhor, do primeiro ao último dia."

O opositor Leandro Vissotto, 40, também atleta do Minas, foi mais um a deixar as quadras após a final. O atleta, prata nas Olimpíadas de 2012, em Londres, falou sobre a despedida. "Foi incrível. Nunca sonhei em vivenciar isso. Estar aqui com minha família toda, podendo vivenciar esse momento, final de campeonato, é um sonho. Óbvio que eu queria ganhar, sem dúvidas, mas a equipe do Cruzeiro é uma máquina, a gente sabe a qualidade deles".

Vissotto ainda contou quais são os planos, agora, que está aposentado do vôlei. "Curtir um pouco. Ter mais tempo com a família, aproveitar um pouquinho. Mas é muita coisa, ainda não caiu a ficha, mas só gratidão por tudo."

Maurício Val/FVImagem/CBV



O levantador William e o opositor Leandro Vissotto: emoção e gratidão

Reprodução do Instagram



Rayssa Leal: 'Fadinha' mantém hegemonia na SLS

Reprodução do Instagram



Kelvin Hoefler: triunfo após nota 9 na última volta

SKATE

Dobradinha brasileira em Chicago

Os atletas brasileiros dominaram a primeira etapa do ano da Liga Mundial de Skate Street (SLS) em Chicago, nos Estados Unidos. No feminino, a atual campeã mundial Rayssa Leal conquistou o primeiro lugar, seguida pela japonesa Momiji Nishiya e a holandesa Roos Zwetloot, no sábado. No masculino, Kelvin Hoefler virou o jogo na última manobra em cima do veterano Ryan Decenzo e também se sagrou vencedor. Nyjah Huston ficou em terceiro.

A australiana Chloe Covell, de 12 anos, conseguiu uma vol-

ta impecável (8,6) e pressionou a brasileira, que estreou com a nota (7,6) antes das manobras finais. Rayssa havia deixado tudo para a última manobra: a Fadinha obteve 8,4 e terminou o torneio com 31,4. Momiji Nishiya ficou com a segunda colocação, com 28,3, e Roos Zwetloot fechou em terceiro, com 25,8. Com a vitória, Rayssa mantém a hegemonia — ela venceu todas as quatro etapas do ano passado.

No masculino, dois brasileiros estavam na briga: Kevin Hoefler e Felipe Gustavo. O veterano Ryan Decenzo, de 36 anos,

assumiu a ponta com 8,7, depois de acertar duas linhas perfeitas. Jagger Eaton ficou em segundo, com 8,6. Kelvin Hoefler, medalha de prata na Olimpíada de Tóquio, fez um 8,9 na primeira manobra e 9, na segunda.

Felipe Gustavo encarou o maior obstáculo para impressionar os juizes e fazer a primeira na casa dos 9 pontos, mas caiu nas outras tentativas. A decisão se afunilou e ficou restrita a Hoefler, Decenzo e Nyjah Huston. O brasileiro arriscou tudo na última tentativa, fez outro 9 e levou o título.

Giuseppe Cacace/AFP



Sergio Pérez e Max Verstappen: concorrência interna na Red Bull

FÓRMULA 1

Pérez reduz diferença para Verstappen

O mexicano Sergio Pérez (Red Bull) venceu o Grande Prêmio do Azerbaijão, quarta prova da temporada de F1, reduzindo a diferença em relação ao líder do Mundial, o companheiro de equipe Max Verstappen, que terminou em segundo na corrida de ontem. O monegasco Charles Leclerc terminou em terceiro, dando à Ferrari o primeiro pódio em GPs neste ano.

"Vamos!", exclamou Pérez pelo rádio da equipe após dar o toque final a um excelente fim de semana na capital azeri, onde havia vencido a corrida de sprint

no sábado. Um engenheiro da equipe respondeu que ele é "o rei das ruas", pois cinco das seis vitórias na F-1 foram em circuitos urbanos, duas em Baku, além de triunfos na Arábia Saudita, Mônaco e Cingapura.

Vencedor em Baku em 2021, o mexicano se torna o primeiro piloto com duas vitórias no circuito urbano da capital azeri.

Segundo no grid, Verstappen ultrapassou Leclerc no início da quarta volta, duas antes de Pérez fazer o mesmo. A intervenção do safety car voltou a dar as cartas e, além disso, Verstappen foi chamado

muito cedo aos boxes para trocar os pneus. Com isso, ficou atrás de Pérez e Leclerc.

Quando a corrida foi reiniciada, Leclerc se viu novamente dominado por 'Mad Max'. Os potentes carros da equipe austríaca deram um novo show. Foi a terceira dobradinha da Red Bull em quatro GPs.

Na linha de chegada, mais de 20 segundos separaram Verstappen de Leclerc. "Eles jogam em outra categoria quando se trata de corrida", comentou o monegasco. Até agora, a Red Bull conquistou quatro vitórias em quatro GPs nesta temporada.

Mundial de pilotos

1. Max Verstappen (HOL)	93 pontos
2. Sergio Pérez (MEX)	87
3. Fernando Alonso (ESP)	60
4. Lewis Hamilton (GBR)	48
5. Carlos Sainz Jr (ESP)	34

Mundial de construtores

1. Red Bull	180 pontos
2. Aston Martin-Mercedes	87
3. Mercedes	76
4. Ferrari	62
5. McLaren-Mercedes	14

GP do Azerbaijão

- Sergio Pérez (MEX/Red Bull)
- Max Verstappen (HOL/Red Bull)
- Charles Leclerc (MON/Ferrari)
- Fernando Alonso (ESP/Aston Martin-Mercedes)
- Carlos Sainz Jr (ESP/Ferrari)
- Lewis Hamilton (GBR/Mercedes)
- Lance Stroll (CAN/Aston Martin-Mercedes)
- George Russell (GBR/Mercedes)
- Lando Norris (GBR/McLaren-Mercedes)
- Yuki Tsunoda (JPN/AlphaTauri-Red Bull)

Warriors x Lakers

Dois gigantes da NBA travarão duelo particular pelas semifinais da Conferência Oeste. Ontem, com 50 pontos de Stephen Curry, o Golden State Warriors eliminou o Sacramento Kings e vai enfrentar o Los Angeles Lakers, de LeBron James, na próxima fase do campeonato de basquete dos Estados Unidos.

Tênis

A número 1 do mundo, Iga Swiatek, avançou às oitavas de final do WTA 1000 de Madri depois de vencer com autoridade a americana Bernarda Pera por 6/3 e 6/2. A polonesa vai enfrentar na próxima fase a russa Ekaterina Alexandrova, que derrotou a chinesa Qinwen Zheng, por 2 sets a 1, com parciais de 7/5, 4/6 e 6/2.

Tênis II

Carlos Alcaraz avançou para os oitavas de final do Masters 1000 de Madri, ontem, ao eliminar o búlgaro Grigor Dimitrov por 2 sets a 0, parciais de 6/2 e 7/5. O espanhol, atual campeão em Madri, vai lutar contra o alemão Alexander Zverev por uma vaga nas quartas de final. Zverev atropelou o francês Hugo Grenier: 6/1 e 6/0.

Copa da Holanda

O PSV Eindhoven conquistou, ontem, a Copa da Holanda, pela 11ª vez, ao derrotar o Ajax, por 3 x 2, nos pênaltis, depois do empate em 1 x 1 após a prorrogação no Estádio De Kuip, em Roterdã. O Ajax só conseguiu converter duas cobranças, uma a menos que o PSV, que conquista a competição pelo segundo ano consecutivo.

Espanhol

O Atlético de Madrid venceu o Valladolid, ontem, por 5 x 2, pela 32ª rodada do Campeonato Espanhol, e continua defendendo a vaga na próxima Liga dos Campeões. Os 'rojiblancos' seguem na terceira posição da tabela, sem abrir mão de tentar a vice-liderança, que no momento pertence ao Real Madrid, dois pontos à frente.

Italiano

O Napoli, disparado na liderança, ainda terá de esperar para garantir o título de campeão italiano depois de sofrer um gol de empate nos últimos minutos contra a Salernitana (1 x 1), ontem, pela 32ª rodada. Os cerca de 55 mil 'tifosi' no Estádio Diego Maradona chegaram a comemorar o terceiro 'Scudetto' do clube.